



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.256. Salvador - Bahia. Terça-feira, 28/11/2023.

SECAD e NUCOM alertam sobre o cumprimento dos prazos legais para procedimentos licitatórios no mês de dezembro/23

Tendo em vista a proximidade do encerramento do exercício 2023 e os pregões que serão realizados no mês de dezembro, a direção da Secretaria Administrativa (SECAD) e do Núcleo de Compras, Contratos e Licitações (NUCOM) da Seção Judiciária da Bahia alertam as unidades requisitantes sobre o cumprimento dos prazos legais referentes aos procedimentos licitatórios deflagrados no mês de dezembro.

É importante que todas as unidades requisitantes estejam atentas às datas constantes na Portaria DREF nº 2/2022 (doc. 16753085), que estabelece o cronograma referente aos procedimentos licitatórios do mês de dezembro, considerando a obrigatoriedade de cumprimento dos prazos legais à luz do Decreto nº 10.024/2019 e das Lei nº

8.666/1993 e 10.520/2002 e para que não haja comprometimento aos prazos legais estabelecidos no curso do procedimento licitatório.

Vale lembrar que, para não comprometer o limite orçamentário do exercício seguinte, com a inscrição de valores em restos a pagar, a solicitação para aquisição de material ou de prestação de serviço se limitará a objeto que se caracterize como imprescindível e inadiável para a Administração, sendo o exame do objeto encaminhado primeiramente à SECAD para autorização e, posteriormente, à SELCO para análise do Termo de Referência.

O cronograma com as datas limites para curso dos processos licitatórios a serem deflagrados no mês de dezembro foi estabelecido da seguinte forma:

DATA LIMITE	ATIVIDADE / TAREFA
1º dia útil do mês de dezembro	Envio do processo à SELIT com despacho de minuta do edital aprovada
2º dia útil do mês de dezembro até às 16h	Prazo final para os pregoeiros enviarem avisos de licitação para publicação no DOU
3º dia útil do mês dezembro	Última data para publicação no DOU de aviso de licitação
08 dias úteis contados da data da publicação do aviso da licitação no DOU	Data limite para abertura da sessão da licitação

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Juízo da SSJ de Vitória da Conquista realiza inspeção judicial no Centro Cultural do Candomblé Castelo Alto do Xangô

No dia 24 de novembro último, às 9h, foi realizada inspeção judicial na sede da Sociedade Floresta Sagrada do Alto do Xangô, localizada na Avenida Lindolfo Azevedo Brito, nº 1.600, bairro Feliciano Pereira Santos, no município de Brumado/BA.

A diligência foi determinada nos autos do processo tombado sob nº 1005065-92.2022.4.01.3307, em trâmite na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Vitória da Conquista/BA, pelo juiz federal titular, Dr. João Batista de Castro Júnior.

O referido processo foi distribuído, inicialmente, para a 1ª Vara dos Feitos de Relações de Consumo, Cíveis e Comerciais da Comarca de Brumado/BA. Posteriormente, os autos foram remetidos para a 2ª Vara dos Feitos de Relação de Consumo, Cíveis e Comerciais, da mesma Comarca, em razão da competência exclusiva para julgar ações envolvendo a Fazenda Pública. Ocorre, todavia, que a União manifestou interesse em intervir no feito, alegando que o imóvel em litígio é de sua propriedade. Por essa razão, o Juízo Estadual declarou a incompetência para processar e julgar a ação, remetendo os autos para a Justiça Federal.

Além do magistrado, compareceram o Ministério Público Federal (MPF), Dr. André Sampaio Viana, o Sr. Dionata de Jesus Silva, representante da Sociedade Floresta Sagrada do Alto do Xangô, a Procuradora do Município de Brumado, Dra. Taíse Tanajura e os advogados, Dr. Edson Pereira Santos, Dr. Roberval Manoel Correia, Dr. João Francisco Coelho Narvaes e Dra. Paula Natane Freitas Vasconcelos.

Compareceram, ainda, os servidores da Justiça Federal, Fabiano Viana Carva-




lho, Samy Curcio Fauaze, José Porto Carinhonha Júnior e José Veríssimo Neto e os servidores do MPF, Bruno Lima dos Santos e Fábio José Souza de Jesus Santos.

A inspeção judicial teve como principal objetivo verificar as condições atuais do Centro Cultural do Candomblé Castelo Alto do Xangô, especialmente se há algum impedimento para o livre exercício do culto religioso, bem como a necessidade de produção de outros meios de prova para o julgamento do feito.

Ao longo da diligência, foram visitados os principais pontos da propriedade, com enfoque nas divisas e nos locais considerados sagrados e necessários à prática do candomblé, conforme informação prestada pelo babalorixá Dionata de Jesus Silva.

Por fim, após todos os interessados formularem os apontamentos e as considerações pertinentes, o juiz federal, Dr. João Batista de Castro Júnior, encerrou a diligência.

Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



BRINCADEIRA DAS SENHAS

Confira entrevista com o servidor da 24ª Vara/SJBA, Luiz Goulart, idealizador da Brincadeira das Senhas da ASSERJUF.

PÁG. 2

Aniversariantes

Hoje: Ailton Brandão Neves (Itabuna), Gustavo Mamede Sant Anna Xará (Guanambi), Helena Yamamoto Fuck Barros (Nubes), Karlson Santos Souza (Itabuna), Sueli de Souza Borges (Nubes), Aruã de Abreu Santos (2ª Vara), Luana Pereira de Jesus (Feira de Santana). **Amanhã:** Adriana Schramm de Rocha (24ª Vara), Diana Lúcia de Oliveira Sarmento (Turma Recursal), Fernanda Almeida Couto Silva (16ª Vara), Kecia Jones Pamponet (13ª Vara), Gabriel Pereira Costa (NuteC), João Pedro dos Santos Fonseca (22ª Vara).

Parabéns!



Margem da Palavra

BABA DO REY

A Confraria "Baba do Rey" se reuniu no último dia 28 de outubro, Dia do Servidor Público, no Clube 2004 para mais uma edição do já tradicional encontro de servidores ativos e inativos, terceirizados e familiares. O evento, como sempre, foi aberto com o baba e logo após foram iniciados os trabalhos da parte profana, com um churrasco regado a umas geladas, que afinal, nesse calor, ninguém é de ferro, salientando o animado bate-papo da resenha do próprio baba e, também, sobre os tempos idos, de casos pitorescos protagonizados por figuras folclóricas da casa, inclusive alguns que não estão mais entre nós e que deixaram muitas saudades. Como de costume, tivemos o apoio da nossa querida ASSER-

JUF e, desta feita, do SINDJUFE-BA, a quem agradecemos imensamente.

Por Josemi Alves de Oliveira (servidor lotado no NUCJU/SJBA e coordenador do evento).




Brincadeira das Senhas retorna com grande expectativa: confira entrevista com idealizador do evento, Luiz Goulart



Após 3 anos sem a tão esperada *Brincadeira das Senhas*, que é sucesso há mais de 20 anos, a ASSERJUF juntamente com o idealizador da brincadeira, Luiz Goulart (na primeira foto), preparam o retorno deste evento nas atividades do fim de ano da Seção Judiciária da Bahia. A brincadeira é uma das atividades mais animadas do ano e é muito aguardada pelos servidores, por ser um momento de diversão e congraçamento.

É difícil não conhecer ou não ter ouvido falar de Luiz Carlos Bittencourt Goulart na Seção Judiciária da Bahia. Criador da *Brincadeira das Senhas* e de outros tantos eventos, além de diretor da ASSERJUF por longos anos, ele é servidor veterano desta Seccional. Técnico judiciário, foi no concurso de 1992 que ele entrou para a Justiça Federal da Bahia, após ter trabalhado por vários anos como Engenheiro Agrônomo em Barreiras/BA, na área de reforma agrária.

Durante a sua trajetória na SJBA, ele foi lotado na Vara de Ilhéus, 3ª Vara, 10ª Vara, 20ª Vara, NAJ da Baixa dos Sapateiros, antiga SECOS, 16ª Vara, Turma Recursal e atualmente está lotado na 24ª Vara. Mesmo não estando mais à frente da direção da Associação, ele é convidado todos os anos para promover a *Brincadeira das Senhas* e garantir a diversão e integração dos associados da ASSERJUF.

O *JFH* traz uma entrevista exclusiva com Luiz Goulart, que fala um pouco sobre a história e trajetória desta brincadeira, como surgiu, como funciona, quais os temas, prêmios e nos revela ainda sobre alguns casos inusitados ao longo dos anos de realização da *Brincadeira das Senhas*.

Pergunta: Como e quando surgiu a Brincadeira das Senhas?

Resposta: Não sei exatamente em que ano surgiu, mas lembro que éramos apenas 8 Varas e os brindes eram entregues numa janelinha onde hoje é o NUCJU e na época era DIREF. No começo foi bem modesto, e entregamos umas camisetas bem mixurucas com o emblema da ASSERJUF em silk screen. A participação dos colegas foi muito boa e ao longo dos anos só fez aumentar pois sempre foi um sucesso.

P: Por que o nome “Brincadeira das Senhas”? Como funciona esta brincadeira? Quem pode participar?

R: O nome é autoexplicativo. Não consigo imaginar outro mais honesto e direto. Desde sempre foi uma iniciativa da ASSERJUF quando eu era Diretor Social e de Comunicação e sempre apenas com associados; Vi casos de pessoas se associarem depois de verem o sucesso para não perderem no ano seguinte. Até aposentados vêm no dia. Funciona de modo simples. As pessoas recebem envelopes contendo suas senhas e têm que encontrar seus pares. Os primeiros que se acharem ganham os melhores prêmios. Mas a simplicidade da dinâmica esconde um trabalho de dias de organização, confecção e gerenciamento das senhas pois há colegas que informam na última hora que não poderão vir e eu preciso remanejar alguns pares. Só lamento quando um colega que colocou seu nome na lista se esquece de avisar que não vai vir e seu par fica ali gritando em vão. Felizmente, são poucos casos. Já vi gente ligando pra mim do engarrafamento implorando para esperar uns minutinhos. Nunca é monótono, pra dizer o mínimo.

P: Quais os temas que envolvem esta brincadeira? Qual o critério para sua escolha? Teve algum tema preferido dos servidores que eles pediram bis?

R: Os temas são variados para não ficar repetitivo. Utilizo figuras da política, atores, pintores, personagens da literatura, de novela, de filmes ou seriados, de desenho animado ou gibis. Sempre alguém que está em evidência no momento. Já fizemos edições em que em vez de duplas foram trios. Há alguns anos dificultamos um pouquinho para que as pessoas não recebessem a senha de mão beijada. Então a pessoa tem que levar um celular e dar um Google pra decifrar uma espécie de charada. Fica mais divertido e demora um pouquinho mais para acabar porque a coisa toda é frenética e não dura nem meia hora. É legal ver os colegas tentando ajudar os que não têm facilidade com pesquisa na internet. Já usei até como senhas nomes de pessoas que trabalham com a gente pois quis homenageá-las como Olgui-nha, Eron e Edésio.

P: Qual a edição da Brincadeira das Senhas que teve maior participação dos servidores?

R: Não sei qual teve mais participação, mas eu sei quais as unidades mais difíceis, que têm sempre pouca participação e aquelas que têm participação maciça. Tem umas varas que todo ano ninguém nunca vai. Não me pergunte o porquê, mas é algo que sempre me impressiona. Tem, ao contrário, aquelas unidades em que todos os associados vão e ficam só os estagiários na secretaria. A grande maioria tem participação excelente.

P: Você poderia citar alguns dos prêmios que já foram ofertados na Brincadeira das Senhas?

R: Como disse, começou com uma camisetinha mixuruca, por alguns anos demos cds mas por vários anos passamos a dar itens natalinos pois essa brincadeira acontece sempre no fim do ano, então são vinhos, panetones, chocolates e queijo cuia. É o que mais fez sucesso, então mantemos.

P: Qual é o objetivo desta brincadeira que já é uma tradição na Seção Judiciária da Bahia e esperada pelos servidores?

R: Integrar e divertir. Simples assim.

P: Você como idealizador da Brincadeira de Senhas já deve ter presenciado diversos acontecimentos ao longo destes anos de realização. Você lembra de algum caso engraçado e/ou inusitado?

R: Sim, coisas hilárias. A gente sempre tenta trazer os juizes para a brincadeira pois muitos deles são associados da ASSERJUF, então podem participar. Além disso, é simbólico ter um juiz participando. Uma vez, uma juíza da 9ª Vara, saiu correndo da Secretaria com os servidores para descerem para o térreo para a brincadeira. Vi que ela voltou para o atendimento onde uma servidora estava ocupada com dois advogados e perguntou pra servidora se ela não ganhava a senha (foi na época que mandávamos as senhas por e-mail) e a menina disse que sim, mas que não poderia participar porque estava atendendo os advogados. A juíza se voltou para os dois advogados e disse assim: “Drs, os senhores podem voltar daqui a pouco ou esperar só meia horinha? É que a servidora vai participar de uma brincadeira que só tem uma vez no ano e ela não pode prejudicar o par dela. Além disso, todos os colegas da Vara estão participando e não é justo deixá-la para trás.” Os advogados iam dizer o que para a juíza? Concordaram prontamente. Fico feliz com esse reconhecimento apesar de a gente não precisar de fato desse aval porque é uma brincadeira para os associados.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



Inscriva-se na 24ª Brincadeira das Senhas da ASSERJUF!

Até o dia 1º de dezembro, associados da ASSERJUF que desejarem participar da 24ª *Brincadeira das Senhas* devem enviar a lista com os nomes da sua unidade (Núcleo, Seção ou Vara) para o e-mail: inscricaoasserjuf@gmail.com. Neste ano, serão mais de 100 prêmios para quem encontrar o seu par.

A 24ª *Brincadeira das Senhas* já tem data marcada! A entrega das senhas e dos prêmios acontecerá dia 12/12 (terça-feira), às 13h, no térreo do JEF. E dia 13/12 (quarta-feira), às 13h, no foyer da Seção Judiciária da Bahia.

Inscriva-se e participe!